

Handwritten signature and initials in blue ink.



**APPACDM**  
PORTO

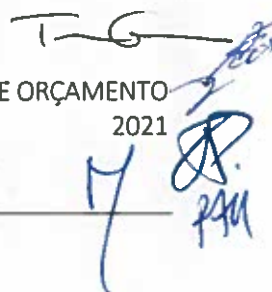
PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO  
2021

APPACDM DO PORTO – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO  
CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL

T-G  
3  
P.  
AM  
Y

## Índice

INTRODUÇÃO .....	3
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	4
ESTRATÉGIA PARA 2021 .....	5
Visão .....	5
Missão .....	5
Valores.....	5
Estrutura Organizacional .....	6
Organograma .....	7
Objetivos .....	8
RESPOSTAS SOCIAIS.....	10
Intervenção Precoce.....	10
Centro de Atividades Ocupacionais .....	11
Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade .....	11
Lar Residencial.....	11
PROJETOS .....	12
CAVI.....	12
CRBE .....	12
O CANTINHO.....	12
CRIDEM.....	13
APPEco .....	13
HORTA DO BRITINHO.....	13
RECURSOS HUMANOS .....	13
ORÇAMENTO .....	14
Orçamento Previsional para 2021 .....	15
Memória justificativa – Orçamento 2021 .....	16



## INTRODUÇÃO

De acordo com a alínea b), ponto 1., do Artigo 51º dos Estatutos da APPACDM do Porto, vem a Direção, no uso da sua competência, apresentar o Programa de Ação e Orçamento Anual para 2021.

Cremos que o ano 2021 reabrirá uma nova esperança no coração de todos nós, marcados que estamos por um ano profundamente desolador, pela crise sanitária, económica e mental que a pandemia pela Covid-19 provocou.

Acreditamos que não será diferente na APPACDM do Porto. Desejamos que o novo ano traga uma vitória sobre esta pandemia e que possamos todos saborear o prazer de estar juntos, abraçar-nos e viver tranquila e alegremente o dia-a-dia da nossa associação.

Será um ano para dar continuidade a alguns projetos importantes e que têm ajudado a instituição a crescer – CAVI, CRBE e O CANTINHO – loja social da APPACDM do Porto. Igualmente se pretende dar visibilidade e dinamismo ao projeto APPEco, iniciativa que envolve equipas de todas as respostas e serviços, que muito empenhadamente estão a planear o seu desenvolvimento.

O ano 2021 será o ano de itinerância da exposição do Cridem 2020, que contou com a participação de 60 instituições com cerca de 100 obras. Espera-se com este concurso continuar a dar visibilidade às competências artísticas das pessoas com deficiência intelectual, promovendo a sua valorização e inclusão social.

A Direção da APPACDM do Porto manterá todo o empenho para que todos os seus objetivos sejam cumpridos, no entanto, deixamos aqui a ressalva que o cumprimento deste Programa de Ação e Orçamento ficará dependente da evolução da crise pandémica em Portugal. A proteção da saúde das pessoas apoiadas e de todos os colaboradores é e será sempre a nossa prioridade.

Não queremos terminar esta nota de abertura sem deixar uma palavra de agradecimento a **todos os colaboradores** que têm estado na linha da frente durante esta crise provocada pela doença COVID-19. Têm sido dias muito longos, duros e angustiantes, mas a união de todos, a solidariedade entre equipas e a entrega total às pessoas apoiadas, em especial nos lares residenciais, têm tornado mais forte a APPACDM do Porto.

## IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A APPACDM do Porto - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental é uma associação sem fins lucrativos, de solidariedade social e da iniciativa voluntária de particulares, que apoia pessoas com atraso de desenvolvimento, deficiência intelectual ou incapacidade de todas as idades. A sua área de intervenção estende-se a toda a cidade do Porto, onde nasceu em 1969.

Designação social: APPACDM DO PORTO - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental.

NIPC: 504 646 842

Forma jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

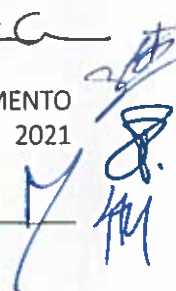
A Constituição da APPACDM DO PORTO foi publicada no Diário da República, III série, Nº 165, (Pag.15.460-12), de 19 de julho de 2000.

Missão estatutária: contribuir para a qualidade de vida e inclusão social das pessoas com deficiência intelectual ou doença mental geradoras de incapacidade.

A APPACDM DO PORTO encontra-se registada no Livro 9 das Associações de Solidariedade Social, sob o número 5/02, a fls. 35 v., 36 e 36 v. do Livro nº 9, em conformidade com o Regulamento do Registo das Instituições de Solidariedade Social, e do nº 2 da Portaria nº 139/2007, de 29 de janeiro.

A APPACDM do Porto encontra-se registada na Direção Geral da Segurança Social no Livro das Fundações de Solidariedade Social, sob o nº 50/83, a fls. 58 e verso desde 08/08/1983. Tendo adquirido a natureza de pessoa coletiva de utilidade pública, goza das isenções fiscais previstas nos artigos 1º e 2º do Decreto-Lei nº 9/85 de 9 de janeiro.

Registada como ONGPD de Âmbito Local – Registo n.º22 /2014 – INR, I.P.



## ESTRATÉGIA PARA 2021

---

Para o ano 2021, a Direção dará continuidade à estratégia que assumiu no seu plano de ação para o este mandato.

### Visão

Cada Pessoa apoiada tenha o seu Projeto de Vida participado, que corresponda às expectativas e necessidades individuais e à sua inclusão.

### Missão

Potenciar o desenvolvimento, a valorização e a Qualidade de Vida das pessoas com deficiência intelectual ou incapacidade, mantendo uma forte e comprometida relação com as famílias e a sociedade.

### Valores

#### Autodeterminação

Formar a pessoa com deficiência intelectual ou incapacidade para que possa fazer as suas escolhas.

#### Respeito

Garantir um tratamento digno a todas as pessoas apoiadas, assegurando que os seus direitos são respeitados.

#### Valorização

Valorizar, reconhecer e dar oportunidade de se desenvolver pessoalmente a todas as pessoas apoiadas e a todos os colaboradores.

#### Cooperação

Desenvolver um forte espírito de equipa entre todos os colaboradores e promover práticas que fomentem o desenvolvimento do trabalho em benefício das pessoas apoiadas.

#### Rigor

Ser rigorosos e coerentes incentivando toda a equipa à prossecução de boas práticas e conformidade legal.

#### Confiança

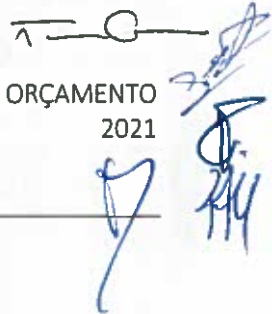
Estabelecer uma relação credível e transparente com toda a comunidade envolvente que garanta a manutenção das relações internas e externas.

#### Inovação

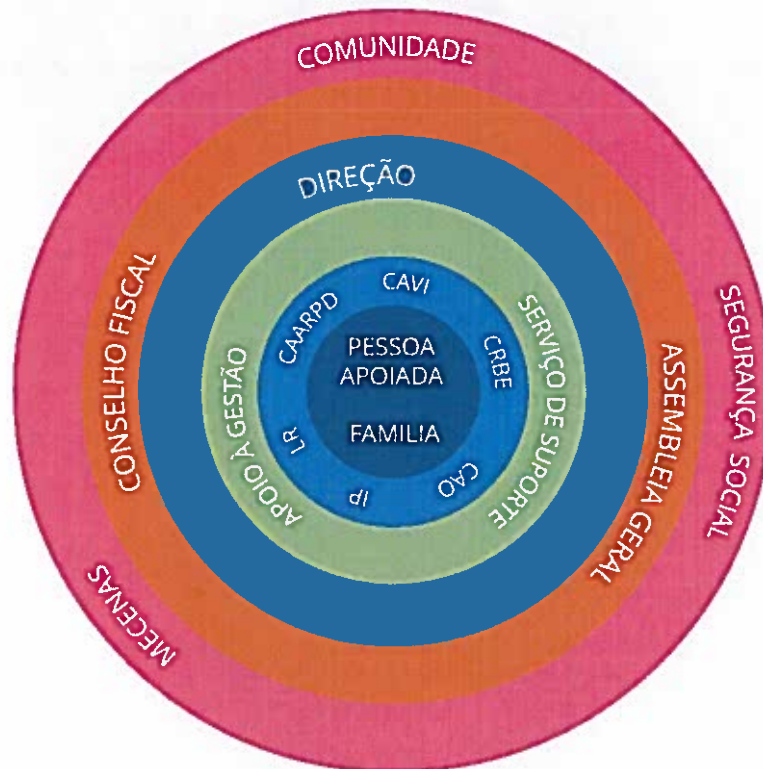
Desenvolver atividades e projetos inovadores, que vão ao encontro das expectativas, interesses e necessidades das pessoas apoiadas e suas famílias.

#### Excelência

Assegurar a melhoria continua investindo na qualidade dos serviços prestados.

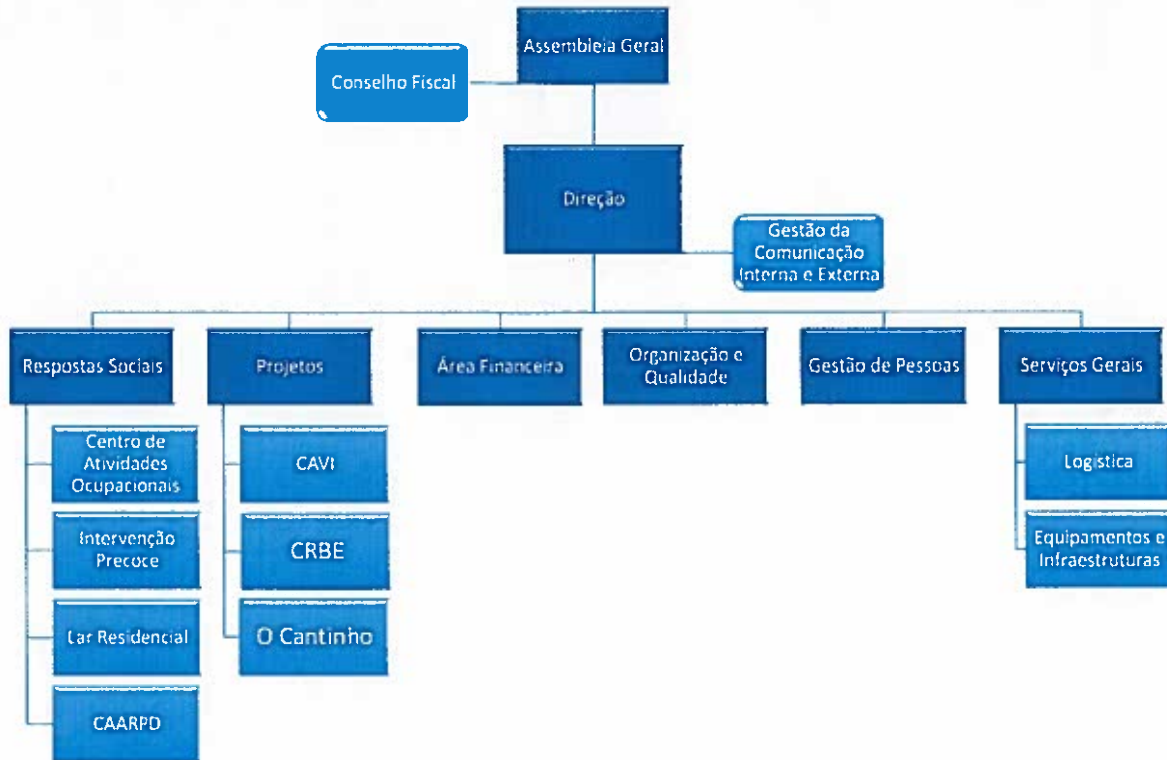


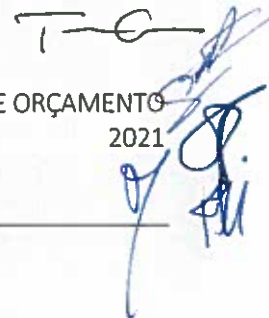
## Estrutura Organizacional



CRBE - CENTRO DE REABILITAÇÃO E BEM-ESTAR | CAVI - CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE | IP - INTERVENÇÃO PRECOCE | LR - LAR RESIDENCIAL | CAD - CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS | CAARPD - CENTRO DE ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO SOCIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

## Organograma





## Objetivos

### CLIENTES

#### OE 1 - A PARTICIPAÇÃO DO CLIENTE E SEUS SIGNIFICATIVOS NA CONSTRUÇÃO DO SEU PROJETO DE VIDA

1. Promover a autodeterminação dos clientes, atendendo às características de cada um, para que possam sustentadamente decidir da sua participação em atividades e projetos que vão ao encontro das suas necessidades, expectativas e preferências;
2. Manter e desenvolver continuamente um conjunto de atividades socialmente úteis, articulado em parcerias, que contribuam para a valorização pessoal e autorrealização dos clientes;
3. Planear e dinamizar atividades potenciadoras da criatividade, imaginação, ousadia e sentimento de pertença;
4. Manter o projeto de apoio à Vida Independente;
5. Refletir continuamente na manutenção, inovação e diversificação de serviços e respostas interventivas / terapêuticas, tendo por objetivo melhorar os índices de Qualidade de Vida dos clientes e suas famílias.

#### OE 2 - CRIAR O PRIMEIRO GRUPO DE AUTORREPRESENTANTES

1. Promover a autorrepresentação de clientes, desenvolvendo competências que permitam a expressão do consentimento informado acerca do seu projeto de vida, assegurando a participação efetiva na observância dos seus respetivos direitos e deveres;
2. Estimular a formação do grupo de autorrepresentantes, incluindo clientes de todas as respostas sociais e projetos, que se representem, e apoiar o mesmo na prossecução dos seus objetivos;
3. Promover reuniões do grupo de autorrepresentantes com a Direção.

#### OE 3 - MANTER O FOCO NO ENVELHECIMENTO DOS CLIENTES E SUAS FAMÍLIAS

1. Foco nos efeitos da pandemia de COVID-19, confinamento e consequente desgaste físico e emocional dos clientes e das famílias.

#### OE 4 - DESENVOLVER AÇÕES E ENCONTROS COM AS FAMÍLIAS/REPRESENTANTES LEGAIS

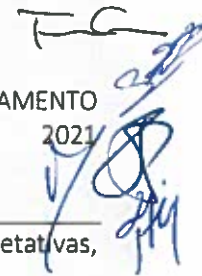
### COLABORADORES

#### OE 5 - IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE DESEMPENHO

1. Desenvolver um projeto piloto com uma amostra de colaboradores a realizar durante o ano;
2. Promover ações de sensibilização sobre a importância do desenvolvimento de competências;
3. Cumprir o Plano de Formação anual.

#### OE 6 - INCENTIVAR OS COLABORADORES A FAZEREM PARTE DE PROJETOS INOVADORES DA INSTITUIÇÃO





1. Desenvolver atividades, projetos e programas inovadores, que vão ao encontro das expectativas, interesses e necessidades dos clientes e suas famílias;
2. Participar em projetos que contribuam para a sustentabilidade da instituição;
3. Melhorar a rede de comunicação entre todos os colaboradores.

#### OE 7 - PROMOVER MAIS PROTOCOLOS DE ESTÁGIOS CURRICULARES

1. Estabelecer protocolos de estágios curriculares em áreas relevantes para o trabalho da instituição;
2. Participar em estudos académicos;
3. Apresentar candidaturas (IEFP) para estágios e CEI.

#### OE 8 - MANTER A ESTRUTURA DE VOLUNTARIADO ATIVA

1. Manter os protocolos com organizações universitárias de voluntariado;
2. Aumentar o número de voluntários diretos com maior envolvimento;
3. Acolher ações de voluntariado corporativo.

#### SUSTENTABILIDADE

#### OE 9 - PROMOVER AÇÕES QUE AUMENTEM A RECEITA DA INSTITUIÇÃO

1. Realizar ações/campanhas de angariação de fundos;
2. Dinamizar as vendas da Loja Social O Cantinho;
3. Elaborar candidaturas a projetos de financiamento que apoiem atividades da instituição.

#### OE 10 - DESENVOLVER PRÁTICAS QUE REDUZAM CONSUMOS DESNECESSÁRIOS E DIMINUAM OS CUSTOS DE FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS

1. Sensibilizar os colaboradores para a redução de impressão de documentos e consumo de papel;
2. Promover práticas de redução de consumos de energia/fluídos.

#### OE 11 - FOMENTAR A RESPONSABILIDADE AMBIENTAL ENTRE TODOS

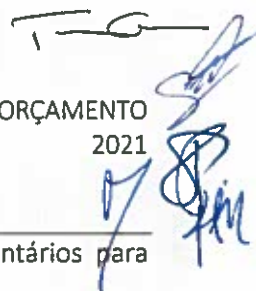
1. Desenvolver o projeto APPEco;
2. Promover a reciclagem de lixo em todos os serviços.

#### OE 12 - AUMENTAR AS PARCERIAS E CUIDAR DAS EXISTENTES

1. Manter as parcerias que se considerem importantes para o desenvolvimento da missão da instituição;
2. Procurar novas parcerias que se considerem vantajosas para o desenvolvimento da missão da instituição;
3. Promover ações de benchmarking com outras organizações congéneres;
4. Melhorar a comunicação com os parceiros e a comunidade.

#### ORGANIZAÇÃO E QUALIDADE

#### OE 13 - DESENVOLVER UMA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL EFICIENTE



1. Continuar o trabalho desenvolvido em parceria com a equipa de consultores voluntários para definição de políticas e condutas da instituição;
2. Melhorar a comunicação com todas as equipas;
3. Promover ações de sensibilização para todos os colaboradores sobre a missão, visão, valores e políticas da organização.

**OE 14 - MANTER O SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE**

1. Manter o Sistema de Gestão da Qualidade ativo;
2. Promover ações de sensibilização aos colaboradores sobre o SGQ;
3. Realizar auditorias internas.

**OE 15 - PROMOVER A MELHORIA CONTÍNUA DOS SERVIÇOS**

1. Desenvolver ações de reflexão sobre as práticas institucionais e propostas de melhoria;
2. Incentivar as práticas de melhoria dos serviços com reforço individual;
3. Louvar as boas práticas e promover a sua divulgação.

**OE 16 - AUMENTAR A SATISFAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS**

1. Realizar inquéritos de satisfação anuais a todos os clientes, colaboradores e demais parceiros;
2. Dar a conhecer a todos os colaboradores os resultados dos inquéritos de satisfação e promover as respetivas reações/ações;
3. Dar feedback às reclamações/elogios/sugestões recebidos do respetivo tratamento.

## RESPOSTAS SOCIAIS

Em 2021 serão mantidas as respostas sociais:

**Intervenção Precoce**

Designação	Capacidade	Acordo Cooperação
ELI 1	47	47
ELI 2	59	59

Tal como em anos anteriores, prevê-se dar apoio a mais crianças do que as previstas em acordo, cientes da urgência em dar resposta a cada criança sinalizada, até porque, o número de crianças elegíveis e em apoio aumenta permanentemente. Mantém-se a necessidade de aumentar a equipa técnica para melhorar a capacidade de resposta. Foi feito o pedido de alargamento do acordo de cooperação da ELI 2 para 90, no âmbito do PROCOOP, em 2017 e 2018 não tendo havido resposta até à data.

### Centro de Atividades Ocupacionais

Designação	Capacidade	Acordo Cooperação
CAO ANTAS	20	20
CAO MONTE ALEGRE	25	25
CAO IBC	33	33
CAO RA 1	30	30
CAO RA 2	25	25
CAO RA3	32	32

Até alteração das circunstâncias, os Centros de Atividades Ocupacionais continuarão com as atividades limitadas, em consequência da pandemia da COVID-19. Prevê-se manter encerradas as atividades de hidroterapia, hidromassagem e atividades no exterior, ficando a sua reabertura condicionada às orientações da Direção Geral da Saúde. Os projetos Cantinho – Loja Social e APPEco estarão na base das atividades para este ano. O funcionamento dos serviços estará condicionado, tal como tem acontecido até à presente data, pela evolução das condições sanitárias provocadas pela transmissão do vírus SARS-Cov-2.

### Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade

Designação	Capacidade	Acordo Cooperação
CAARPD	50	9

O CAARPD continuará a funcionar no Centro Dr. Rui Abrunhosa, estando já aprovado o alargamento do Acordo de Cooperação para 50 pessoas com deficiência, que se espera seja assinado muito em breve. Este novo acordo irá permitir alargar o âmbito de atuação tanto a nível da reabilitação, área forte desta resposta, como do acompanhamento social.

### Lar Residencial

Designação	Capacidade	Acordo Cooperação
LR ANTAS	12	12
LR CERCO	12	12
LR POUSADA DOS ROUXINÓIS	12 3 Lugares de estadia temporária	12 3 Lugares de estadia temporária
LR RUI ABRUNHOSA	14	14

Em tempo de pandemia, a maior preocupação é a proteção da saúde dos residentes. Espera-se que com o início do ano, a vida nos lares residenciais possa voltar à normalidade. Apesar de se sentir a necessidade de melhorar a qualidade das instalações dos lares, tal não tem sido possível, porém a Direção continuará muito atenta a oportunidades que possam surgir para o efeito.

Também teremos sempre em mente a realidade de que a procura desta resposta é muito superior à oferta e que, na área geográfica em que nos inserimos nos incumbe dar atenção a esta situação e, havendo possibilidade, alargar a nossa resposta.

## PROJETOS

### CAVI

Durante o ano 2021 prevê-se manter os Planos Individuais de Assistência Pessoal (PIAP), podendo alargar o número dos atuais 34 apoios para 39, uma vez que existe lista de espera para este serviço. Este projeto mantém o financiamento do POISE-Portugal 2020, sendo o organismo intermédio o INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, organismo que acompanha e monitoriza o projeto.

Estando prevista a conclusão deste projeto para setembro de 2021, a Direção irá solicitar a prorrogação do prazo para 30 de novembro.

Tendo já sido anunciada a continuidade do Modelo de Apoio à Vida Independente pela Secretária de Estado para a Inclusão das Pessoas com Deficiência, a APPACDM do Porto irá renovar a sua candidatura, solicitando o alargamento dos apoios de assistência pessoal para 50 destinatários.

### CRBE

O Centro de Reabilitação e Bem-estar tem sido uma aposta forte desta Direção para alargar os apoios terapêuticos à comunidade, de uma forma sustentável. Prevê-se manter as parcerias existentes com a Câmara Municipal do Porto, para intervenção nas escolas de 1º ciclo, com o grupo Jerónimo Martins, no âmbito do Programa Famílias Especiais, para apoio aos filhos dos colaboradores e com a Associação das Ludotecas participando no projeto V.C.I. – Valorizar, Capacitar, Incluir.

Até abril de 2021 será concluído o programa de capacitação para o investimento social, no âmbito do Portugal Inovação Social, programa financiado pelo POISE- Portugal 2020.

Assim que as condições sanitárias o permitam, pretende-se alargar a capacidade de intervenções terapêuticas e concretizar mais protocolos de cooperação.

### O CANTINHO

O projeto do Cantinho – Loja Social da APPACDM do Porto foi aprovado pela união de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde para financiamento e concretização em 2020. A atual pandemia não permitiu a execução do projeto, tendo a Direção recentemente solicitado a prorrogação do prazo de execução para final do 1º semestre de 2021. Acreditamos que este projeto irá imprimir uma nova dinâmica na instituição, quer pela envolvimento das pessoas apoiadas nas oficinas onde serão concebidos os produtos, quer pela sua inclusão na venda dos mesmos na comunidade. O projeto inclui uma loja itinerante que funcionará numa caravana, que estará visível nos momentos festivos da localidade. Haverá uma aposta forte na autossustentabilidade deste projeto através da venda de produtos online, na loja itinerante e em parcerias com empresas.

O valor do projeto é de 36 530,50€, tendo sido já recebidos 18 265,25€, que transitarão para 2021.

T-G  
S  
J  
M

## CRIDEM

O 16º Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual – Cridem 2020 terá a inauguração da exposição das obras no final deste ano, na Fundação Manuel António da Mota, no Porto. Está prevista a itinerância da exposição ao longo do ano 2021 por diferentes pontos do país, começando por Lisboa, na Fundação Montepio. A qualidade e a diversidade dos trabalhos apresentados a concurso ilustram bem o magnífico trabalho feito nas instituições que apoiam pessoas com deficiência intelectual, a capacidade artística das pessoas com deficiência intelectual e a resiliência de todos em ano de pandemia.

## APPEco

Uma contribuição para a sustentabilidade ambiental

É um projeto coordenado entre os centros de atividades ocupacionais, os lares residenciais e o CAVI, que tem como principais objetivos:

- Fomentar a responsabilidade ambiental dos clientes e colaboradores;
- Desenvolver práticas que reduzam consumos desnecessários e diminuam os custos de funcionamento dos serviços;
- Desenvolver sinergias entre as várias respostas da instituição.

Numa primeira fase do projeto os destinatários serão essencialmente os clientes das unidades envolvidas, no entanto, numa fase posterior, pretende-se envolver toda a instituição.

## HORTA DO BRITINHO

Prevê-se a continuidade do projeto Horta à Porta em parceria com a Lipor mantendo a cedência dos 35 talhões, localizados no Centro Isabel Brito e Cunha, a pessoas idosas da comunidade.

## RECURSOS HUMANOS

Para o ano 2021 não se prevê aumentar o quadro de recursos humanos da instituição.

Prevê-se o cumprimento do número de horas de formação estabelecidos por lei. Foi feito o levantamento das necessidades de formação a todos os colaboradores e tentar-se-á dar resposta a todos os pedidos quer em formações em contexto de trabalho, ações internas e externas quer através de ações de benchmarking junto de outras instituições.

Continuar-se-á a acolher todos os voluntários, independentes ou provenientes de organizações, que se identifiquem com a missão da APPACDM do Porto.

Continuará a haver abertura para receber estágios curriculares provenientes de escolas e faculdades de áreas de interesse para a missão da instituição.

Em 2021 prevemos manter 3 Contratos Emprego Apoiados, 2 estágios profissionais, 3 contrato-inserção+, 1 contrato-inserção+ para pessoa com deficiência e 2 contratos-inserção.

## ORÇAMENTO

Na elaboração do orçamento para 2021 continuamos a privilegiar o princípio da prudência na projeção dos rendimentos e, mantendo o propósito de contenção nos gastos.

Para 2021 prevemos um total de rendimentos de **3.253.752,26 €** e um total de gastos de **3.315.614,52 €** obtendo-se, assim, um resultado líquido previsional de **-61.862,26 €**.

Os resultados operacionais previsionais são de **-60.787,82 €**.

Iremos continuar a trabalhar no sentido de obtermos mais proveitos suplementares que aqueles que prudentemente projetamos por forma a atenuar os resultados negativos previstos.

Em termos de investimentos, e face aos investimentos ultimamente realizados, não estamos a prever para 2021 a realização de investimentos de montantes dignos de nota.

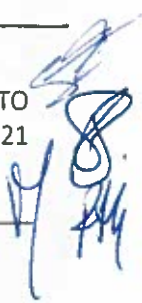
Orçamento Previsional para 2021

	Total	
Vendas e Prestações Serviços	482.766,94	15,68%
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	2.596.222,89	84,32%
<b>Total</b>	<b>3.078.989,83</b>	<b>100,00%</b>
Custo Mercadorias e Matérias Consumidas	-8.136,93	-0,26%
Fornecimentos e Serviços Externos	-549.991,10	-17,86%
Gastos com o pessoal	-2.634.353,74	-85,56%
Outros Rendimentos e Ganhos	174.762,43	5,68%
Outros gastos e perdas	-62.845,28	-2,04%
<b>Result antes de Deprec, gastos finan e impostos</b>	<b>-1.574,79</b>	<b>-0,05%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortiz	-59.213,03	-1,92%
<b>Result Operacional (antes gastos financ e impostos)</b>	<b>-60.787,82</b>	<b>-1,97%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados	-1.074,44	-0,03%
<b>Resultados antes de impostos/Res Líq do período</b>	<b>-61.862,26</b>	<b>-2,01%</b>

Pressupostos da projecção realizada

As previsões relativas às respostas sociais foram elaboradas com base em projeções a 12 meses, a partir do balancete de Agosto, contemplando variações de preços/custos e outras variações neste momento projetáveis, para além dos seguintes acréscimos:

- \* 4% nos subsídios à exploração da Seg Social (acordos de cooperação)
- \* 1,5% nas prestações de serviços
- \* 1,5% no custo das mercadorias consumidas e FSE
- \* nos encargos com o pessoal estão contemplados previstos acréscimos decorrentes do aumento previsional do salário mínimo nacional e da tabela de remunerações
- \* nas amortizações foram aplicadas as taxas indicativas da Segurança Social



Memória justificativa – Orçamento 2021

SNC	DESCRIÇÃO	TOTAL	SNC	DESCRIÇÃO	TOTAL
61	Custo das Materias Consumidas		72	Prestação de Serviços	
61211	Generos Alimentares	8.136,93	721	Matriculas e Mensalidades Utentes	454.409,02
	Total 61	8.136,93	722	Quotizações	2.491,82
62	Fornec. Serviços Externos		725	Outros	25.866,10
6211	Exploração de Refeitórios	169.400,97		Total 72	482.766,94
6221	Trabalhos Especializados	85.249,65	75	Subsidios, Doações e Leg. Exploração	
6226	Conservação e Reparação	29.855,31	75101	CRSS	2.118.935,65
6228	Outros Serviços Especializados	6.013,02	75102	Autarquias	36.530,50
6231	Ferram Utens Desgaste Rápido	260,24	75105	POISE	424.031,02
6233	Material Escritório	2.821,98	75108	Outros (consignação 0,5% IRS)	16.725,72
6241	Electricidade	40.324,33	75109	IEFP	0,00
6242	Combustiveis	27.789,80		Total 75	2.596.222,89
6243	Água	13.549,04	78	Outros Rendimentos e Ganhos	
6248	Outros Fluidos	40.637,98	781	Rendimentos Suplementares	4.551,04
6251	Deslocações, Estadas e Transportes	8.280,05	788	Outros Não Especificados	
6261	Rendas e Alugueres	11.775,75	788501	Restituição IVA	11.011,05
6262	Comunicação	14.147,25	788803	Subs. p/ investimentos	12.034,60
6263	Seguros	12.259,09	788804	Donativos	70.000,00
6265	Contencioso e Notariado	0,00	788808	Formação Profissional	2.552,58
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	56.134,71	788810	Ordem Judicial	8.000,00
62681	Rep.Cons.Adapt.Eq.Edif.Alugados	10.283,70	7889	Programas de Estágios Profissionais	66.613,16
62682	Material didáctico	1.622,01		Total 78	174.762,43
62684	Vestuário e Calçado de Utentes	2.001,49	79	Juros Divid.Outros Rend. Similares	
62685	Encargos de Saude com Utentes	8.482,06	7911	Juros Obtidos	0,00
62686	Rouparia	210,74		Total 79	0,00
62687	Louças	139,56		<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>3.253.752,26</b>
62688	Encargos com Utentes Residências	2.137,85			
62689	Outros Fornec. e Serviços	6.614,52			
	Total 62	549.991,10			
63	Gastos com o Pessoal			<b>RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL</b>	<b>-61.862,26</b>
63201	Remunerações Certas	1.907.647,73		<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>3.314.540,08</b>
63202	Remunerações Adicionais	242.046,44		<b>PROVEITOS OPERACIONAIS</b>	<b>3.253.752,26</b>
63501	Encargos sobre Remunerações	445.304,14		<b>Resultado Operacional</b>	<b>-60.787,82</b>
636	Seguros Acid. Trabalho	38.355,43			
63802	Formação Profissional	1.000,00			
63805	Outros Gastos com Pessoal	0,00			
	Total 63	2.634.353,74			
64	Depreciações e Amortizações	59.213,03			
	Total 64	59.213,03			
68	Outros Gastos e Perdas				
6883	Quotizações	2.298,01			
6889	Programas de Estágios Profissionais	33.040,90			
6895	Gratificações Estimulo Utentes	23.758,24			
6899	Outros	3.748,13			
	Total 68	62.845,28			
69	Gastos e Perdas de Financiamento				
698	Out. Gastos e Perdas de Financiamento	1.074,44			
	Total 69	1.074,44			
	<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>3.315.614,52</b>			



Aprovado em reunião de Direção de 29 de outubro de 2020



Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães  
Presidente



Tânia Cristina Mota Custódio  
Vice-Presidente



José Manuel Marques Ferreira Santos  
Tesoureiro



Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos  
Secretária

Pedro Olazabal Avides Moreira  
Vogal





RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O  
PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2021

Exmos. Associados,

Nos termos do disposto do nº 1 do Art.º 37º dos Estatutos, o Conselho Fiscal da APPACDM do Porto – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental vem apreciar e dar Parecer sobre o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2021 que a Direção vai submeter à apreciação e votação dos Associados, em Assembleia Geral convocada para o efeito para o dia 25 de Novembro de 2020.

Atentamente analisada toda a documentação apresentada pela Direção desta Instituição, o Conselho Fiscal deliberou emitir o seguinte Parecer:

- a) Que os custos são compatíveis com o Programa de Ação;
- b) Que os custos previstos no montante de 3.315.614,52 Euros estão adequadamente cobertos;
- c) Que os custos e proveitos previstos tiveram por base os dados contabilísticos a 31 de Agosto de 2020, ajustados por índices de correção de preços, sendo que nos encargos com o pessoal foi considerado o aumento previsível resultante das atualizações que decorrerão do aumento do salário mínimo nacional para 2021 e das revisões das tabelas de remunerações;
- d) Que o Programa da Ação elaborado pela Direção está consciente das dificuldades impostas pela instabilidade decorrente do período que estamos a atravessar sendo de realçar a sua preocupação na defesa dos interesses e bem-estar da população com deficiência intelectual ou incapacidade, no bom nome e prestígio da APPACDM do PORTO;
- e) Que a APPACDM do PORTO continua apostada na implementação do sistema de gestão de qualidade tendo em vista a melhoria da qualidade dos seus serviços.

Assim, tendo em consideração o exposto e o equilíbrio dos gastos e dos ganhos necessários, o Conselho Fiscal é de parecer que os documentos em apreço devem ser aprovados pelos Senhores Associados.

O Conselho Fiscal está ciente que a Direção continuará com os esforços adequados para o controlo e combate da Covid-19.

O Conselho Fiscal

Mário Augusto de Oliveira Dias – Presidente

José Miguel Duarte Couto – 1º Vogal

Maria da Conceição Forte Morais – 2º Vogal